



Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 299-4544,
CEP 66095-100 e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

COMUNICADO TÉCNICO

Comun. téc. Nº 30, Dezembro/2000, p.1-4

AVALIAÇÃO DO ATAQUE DO BESOIRO *Dynamis borassi* NA COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DE BACABINHA

Maria do Socorro Padilha de Oliveira¹
Guy Couturier²
Paulo Beserra³

A bacabinha (*Oenocarpus mapora* Karsten., Arecaceae), também conhecida por bacaby, é uma palmeira tropical, encontrada naturalmente na Amazônia, sendo utilizada integralmente pelas populações de baixa renda dessa região. As partes empregadas como alimento são seus frutos, de onde se extrai a bebida conhecida por "bacaba", com valor nutricional, semelhante ao leite de vaca, além de permitir a extração de azeite cuja composição química é similar ao de oliva. Outro alimento é o palmito, retirado da parte superior do estipe (Balick, 1986).

Devido à sua importância regional, essa espécie passou a ser objeto de estudo na Embrapa Amazônia Oriental, sendo realizadas coletas em populações naturais para a formação de uma coleção de germoplasma, onde os acessos estão sendo caracterizados e avaliados com vista a obter subsídios para a domesticação e melhoramento genético dessa palmeira (Oliveira, 1998).

A coleção de bacabinha encontra-se instalada, desde março de 1989, em uma área experimental de terra firme localizada, num sistema de monocultivo, em Belém, PA. Apresenta-se constituída por 49 acessos, distribuídos num espaçamento de 7m x 7m, estando oito deles em plena fase reprodutiva.

Em 1996, quando as plantas apresentavam-se no terceiro ano de produção, foram constatadas perfurações em várias partes da planta e, através de levantamentos identificaram-se como pragas da bacabinha dois coleópteros, curculionídeos: o *Dynamis borassi* e *Foveolus aterpes*, sendo o ataque do primeiro mais freqüente e podendo levar as plantas à morte (Couturier et al, no prelo). Com base nessas informações, avaliou-se o ataque dessa praga nos acessos em frutificação dessa coleção.

¹Eng. Agr., M.Sc., Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA. spadilha@cpatu.embrapa.br

²Biólogo, PhD., Convênio Embrapa/IRD, Antenne IRD, MNHN 45 Rue Buffon 75005, Paris, França.

³Aluno de Mestrado em Entomologia do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus, AM.

Patrocínio:



Pelo fato da ocorrência desse coleóptero coincidir com o período chuvoso e com a época de maior floração, as coletas de dados foram realizadas em dois períodos: junho/97 e maio/98. Por ocasião das coletas, foram vistoriadas todas as plantas (60 touceiras) e todos os perfilhos (324 estipes) dos oito acessos procedentes de Abaetetuba, PA, sendo anotado o número de estipes, como também o número de inflorescências visíveis atacadas pelos insetos, em cada acesso, planta e perfilho. Em todas as partes danificadas, foram coletados adultos desse inseto, os quais foram colocados em recipientes de vidros contendo acetato de etila, e/ou larvas, sendo essas últimas trazidas para o Laboratório de Entomologia, nas inflorescências, afim de completar seu desenvolvimento.

Com os dados obtidos, foram calculadas as percentagens de ataque dessa praga nos acessos, nas plantas e nos perfilhos.

Foi constatado que todos os acessos de bacabinha foram atacados pelo *D. borassi*, durante o período do estudo, sendo encontrados adultos e larvas, principalmente, na parte superior dos estipes (bainha foliar) e nas inflorescências já expostas.

Em relação às plantas, detectou-se uma variação no ataque desse coleóptero. Em 1997, das 60 plantas observadas 34 delas possuíam larvas e/ou adultos na parte superior do estipe ou nas inflorescências, totalizando 56,7% (Tabela 1). Porém, no ano seguinte, este número caiu para 22 plantas. Resultados semelhantes ocorreram no ataque desse inseto nos perfilhos (Tabela 2), acreditando-se que as plantas (touceiras) apresentem reações diferentes ao ataque dessa praga.

TABELA 1. Percentagem de plantas atacadas por *Dynamis borassi* na coleção de germoplasma de bacabinha da Embrapa Amazônia Oriental, entre 1997 e 1998.

| Ano | Número de plantas | | Ocorrência (%) |
|-------|-------------------|-------------|----------------|
| | Atacada | Não atacada | |
| 1997 | 34 | 26 | 56,7 |
| 1998 | 22 | 38 | 36,7 |
| Média | 28 | 32 | 46,7 |

TABELA 2. Percentagem de perfilhos atacados por *Dynamis borassi* na coleção de germoplasma de bacabinha da Embrapa Amazônia Oriental, entre 1997 e 1998.

| Ano | Número de perfilhos | | Ocorrência (%) |
|-------|---------------------|-------------|----------------|
| | Atacado | Não atacado | |
| 1997 | 58 | 266 | 17,9 |
| 1998 | 36 | 288 | 11,1 |
| Média | 47 | 277 | 14,5 |

Analisando as percentagens de plantas e de perfilhos atacados pelo *D. borassi* na parte superior do estipe nos oito acessos, pode-se verificar que, apesar de todos eles apresentarem danos, porém houve variação entre eles para a percentagem de ocorrência (Tabela 3). Em 1997, a maioria dos acessos tiveram altos índices de ataque mas, na última avaliação, o comportamento foi variável com quatro acessos (11007, 11005, 11003 e 11004), exibindo redução para percentagem de plantas e perfilhos com presença de larvas e/ou adultos desse inseto, dois acessos (11017 e 11012) mantiveram o mesmo percentual de ataque, enquanto os demais apresentaram aumento.

TABELA 3. Percentagem de plantas e perfilhos de oito acessos de bacabinha atacados por *Dynamis borassi*, no estipe, na coleção de germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, entre 1997 e 1998.

| Acesso | Plantas | | Perfilhos | |
|--------|---------|------|-----------|------|
| | 1997 | 1998 | 1997 | 1998 |
| 11007 | 80,0 | 20,0 | 24,2 | 7,6 |
| 11017 | 66,7 | 66,7 | 19,4 | 16,1 |
| 11005 | 66,7 | 22,2 | 27,5 | 5,0 |
| 11003 | 62,5 | 12,5 | 22,4 | 8,2 |
| 11006 | 22,2 | 44,4 | 3,6 | 12,5 |
| 11008 | 42,8 | 71,4 | 10,0 | 23,3 |
| 11004 | 55,6 | 33,3 | 17,1 | 9,8 |
| 11012 | 50,0 | 50,0 | 18,1 | 18,2 |
| Média | 56,7 | 36,7 | 17,9 | 11,1 |

Quanto à percentagem de plantas e perfilhos, dos oito acessos de bacabinha que sofreram ataque desse coleóptero, nas inflorescências, ocorreu exatamente o contrário, pois apenas um acesso (11012) manteve a percentagem de plantas atacadas, mas aumentou a percentagem de perfilhos com inflorescências danificadas (Tabela 4). Nos demais acessos, foi registrado um aumento nas percentagens de plantas e de perfilhos com inflorescências atacadas.

TABELA 4. Percentagem de plantas e perfilhos de oito acessos de bacabinha atacados por *Dynamis borassi*, nas inflorescências, na coleção de germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, entre 1997 e 1998.

| Acesso | Plantas | | Perfilhos | |
|--------|---------|-------|-----------|------|
| | 1997 | 1998 | 1997 | 1998 |
| 11007 | 60,0 | 100,0 | 37,9 | 54,5 |
| 11017 | 50,0 | 66,7 | 9,7 | 32,2 |
| 11005 | 22,2 | 88,9 | 15,0 | 50,0 |
| 11003 | 25,0 | 87,5 | 4,1 | 49,0 |
| 11006 | 55,6 | 100,0 | 44,6 | 66,0 |
| 11008 | 57,1 | 85,7 | 16,7 | 43,3 |
| 11004 | 66,7 | 77,8 | 36,6 | 39,0 |
| 11012 | 50,0 | 50,0 | 27,3 | 45,4 |
| Média | 48,3 | 86,7 | 25,9 | 49,7 |

Pode-se, então, concluir que os acessos de bacabinha avaliados nesta coleção sofrem ataques dessa praga, tanto nos estipes como nas inflorescências, prejudicando sensivelmente a produção de frutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALICK, M.J. Systematics and economic botany of the *Oenocarpus/Jessenia* (Palmae) complex. *Advances in Economic Botany*, New York, v.3, p.1-132, 1986.
- COUTURIER, G.; OLIVEIRA, M. do S.P. de; BESERRA, P. Besouros nocivos à bacabeira: *Dynamis borassi* e *Foveolus aterpes*. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2000. 5p. (Embrapa Amazônia Oriental. Comunicado Técnico, 19).
- OLIVEIRA, M. do S.P. de. Caracterização e avaliação preliminar de germoplasma de bacabi (*Oenocarpus mapora* Karsten). Belém: Embrapa-CPATU, 1998. 4p. (Embrapa-CPATU. Pesquisa em Andamento, 187).